

Nome completo: Douglas de Souza Pedrosa

douglaspedrosasf@gmail.com

Curso: Ciências da Religião, UMESP, 5º período do doutorado;

Título do trabalho: O JUDAÍSMO POLIFÔNICO NOS SÉCULOS VI E V AEC

Resumo: Dentre diversas vozes encontradas na formação do judaísmo nos séculos VI e V AEC, como por exemplo, Al-Yahudu, Sippar, Babiônia, também se percebe uma comunidade muito bem consolidada sócio e religiosamente em Elefantina, no sul Egito. Nela, é possível destacar como seus membros se identificam como judeus, ao usar a designação yhwdy. Os indivíduos usaram esta designação, como é atestado pelo seu aparecimento em vários contratos (por exemplo, B2.9:2, 3–4; B3.1:3; B3.6:2). Além disso, os documentos indicam quatro fases importantes da religiosidade da comunidade ao redor do templo em Elefantina, indicando claramente que Elefantina é mais uma das vozes, mostrando-se, em algum momento, ser diferente daquela posta em Judá, por intermédio de Jeremias (Jr 44.1ss).

Sobre o templo de Elefantina, quatro fases são notórias: Em primeiro lugar, no século V aC, os judeus em Elefantina experimentaram que o Templo de YHW passou por várias fases. De ser um Templo de YHW em funcionamento (supostamente construído antes da conquista persa do Egito em 525 aC), mudou de status e tornou-se um templo destruído (em 410 aC, supostamente por um oficial persa e tropas egípcias). Depois disso, o Templo de YHW viveu como um templo conceitual (na memória coletiva e na esperança coletiva dos judeus em Elefantina) por cerca de três anos, até que os judeus elefantinos finalmente conseguiram reconstruí-lo (às vezes depois de 407 aC, refletido no texto bem como fontes arqueológicas).

Em terceiro lugar, a questão também é relevante à luz da evidência textual de Elefantina, referindo-se à divindade YHW com epítetos provisoriamente contraditórios como “o Deus do Céu” e “o deus que habita em Elefantina” – e cada um dentro um contexto de templo. Além disso, à luz da evidência escrita, esta é também uma questão intrigante devido à tensão entre os “factos no terreno”, isto é, por um lado, o Templo de YHW em Elefantina foi destruído, mas, no entanto, por outro lado, com os adoradores judeus de YHW.

Diante disso, esta comunicação visa se aproximar da tensão existente entre algumas fortes vozes dentro de um judaísmo polifônico dos séculos VI e V.

Palavras-chave: judaísmos; período persa; fontes bíblica e extrabíblica.